



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO
SEDE-ESCOLA BÁSICA DO 2º E 3º CICLOS D. LUÍS DE MENDONÇA FURTADO

Critérios de Avaliação

EB 2,3 D. Luís de Mendonça Furtado

1º Ciclo

Ano Letivo 2011/2012

Aprovado em Conselho Pedagógico de 9 de Setembro de 2011

A Presidente do Conselho Pedagógico
Felicidade Alves

Princípios Norteadores

- Processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e que certifica as aquisições realizadas pelos/as alunos/as;
- Consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas através da utilização de modos e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;
- Primazia da avaliação formativa como principal modalidade de avaliação que deve assumir um carácter contínuo, sistemático e de regulação interativa do processo de ensino e de aprendizagem;
- Os critérios e os processos de aplicação e correção de cada instrumento de avaliação, devem ser claros e explicitados junto de toda a comunidade;
- Valorização da evolução de cada aluno/a ao longo do ano letivo e do ciclo e da autoavaliação regulada e articulada com a avaliação formativa e sumativa;
- Os alunos com Necessidades Educativas Especiais são avaliados de acordo com a legislação em vigor e com as medidas definidas no seu Programa Educativo Individual.

Os critérios gerais de avaliação abrangem as seguintes dimensões:

1- As atitudes e Comportamentos :

Assiduidade.

Pontualidade.

Autonomia.

Responsabilidade.

Cumprimento de Regras.

Cooperação e Relacionamento.

Interesse pelas atividades propostas.

Capacidade de autoavaliação.

2- Participação e Empenho

Realização e empenho pelas atividades.

Autonomia no trabalho individual.

Organização.

Apresentação do material escola.

3- Conhecimentos

Serão avaliados por cada professor de acordo com o estabelecido pelo respetivo Conselho de Ano.

*Cada Conselho de Ano elabora as **competências essenciais** para cada área disciplinar.*

*A compreensão e expressão em língua portuguesa serão avaliadas de forma integrada ao longo das aprendizagens.

Nomenclatura de classificação da avaliação

<i>Não Satisfaz</i>
<i>Pouco Satisfatório</i>
<i>Satisfaz</i>
<i>Satisfaz Bem</i>
<i>Satisfaz Plenamente</i>

TIPOS DE AVALIAÇÃO

DIAGNÓSTICA

- Deve ser realizada no início do ano letivo, até ao final do mês de Setembro.

Formas de avaliar	<ul style="list-style-type: none">- Ficha escrita para cada área disciplinar, seguindo a orientação das matrizes, aplicadas a todas as turmas. As matrizes e as fichas são elaboradas em conselho de ano;- Observação de leitura em voz alta(2º, 3º e 4º ano) utilizando grelha de registo;- Observação de atitudes e comportamentos utilizando grelha de registo;- Observação de pré requisitos na área psico-motora, espaço – temporal, linguagem (1º ano de escolaridade)utilizando grelha de registo.
Instrumentos	<ul style="list-style-type: none">- Fichas escritas;- Grelhas de registo de observação e de avaliação.
Objectivo	<ul style="list-style-type: none">- Aferir o nível de desenvolvimento e conhecimento dos alunos, com vista à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.
Finalidade	<ul style="list-style-type: none">- A partir da avaliação diagnóstica será elaborado/reformulado o PCT.

FORMATIVA

Formas de avaliar	<ul style="list-style-type: none">- A realizar ao longo do ano letivo.- Por unidades temáticas ou períodos de tempo determinados de acordo com a realidade de cada turma e definida no PCT.
Instrumentos	<ul style="list-style-type: none">- Questionários orais;- Trabalhos escritos individuais e de grupo;- Grelhas de observação direta (comportamentos/atitudes na aula, participação, cumprimento de regras, relacionamento com os pares e com os adultos,...);- Fichas/testes de avaliação;- Fichas de trabalho;- Registos de autoavaliação;- Caderno e /ou dossier diários.
Objectivo	<ul style="list-style-type: none">- Assegurar a todo o momento a adequação do processo de ensino/aprendizagem à realidade da turma.
Finalidade	<ul style="list-style-type: none">- Formular um juízo globalizante do aluno quanto ao seu ritmo de desenvolvimento, ao domínio dos conhecimentos e competências e ao ajustamento das dificuldades no ensino/aprendizagem.

SUMATIVA	Terá lugar no final de cada período letivo, utilizando a informação formativa e consiste na formulação de uma síntese, de forma descritiva, incidindo sobre as diferentes áreas curriculares.
-----------------	---

AUTOAVALIAÇÃO	A realizar obrigatoriamente no final do ano letivo e sempre que o professor titular de turma considere adequado.
----------------------	--

Critérios para as fichas/testes escritos

- Elaborar fichas diversificadas, de complexidade crescente.
- Definir o tempo de realização das fichas.
- Atender ao desenvolvimento individual do aluno.
- Valorizar todo o trabalho produzido pelo aluno.